

Educando o meu filho

Viviana Miskulin é mãe de quatro filhos, um deles autista. De Arequipa lançou, há três anos, o blog “Educando o meu filho”, que obteve diversos reconhecimentos e lhe permitiu conhecer outras pessoas que partilhavam a mesma realidade.

04/02/2010

“Magro, alto e branco; com carácter forte, que soube superar as suas fobias e temores, decidido, dócil e

demasiado hiperactivo (o seu primeiro impulso é agarrar alguma coisa)". É o Danko, um jovem de vinte e três anos que sofre de autismo desde os três e que hoje é muito conhecido no mundo da blogosfera através do endereço: www.educandoamihijo.com.

Desde que a filha Lenka lhe deu a ideia de fazer um blog sobre a sua experiência com o Danko, Viviana Miskulin não se cansa de responder a e-mails e a comentários e de ver as entradas no blog aumentarem. E a verdade é que este espaço, que conta ao mundo a realidade do autismo, foi ganhando reconhecimentos na comunidade informática.

Em 2008 ganhou o prémio para o melhor blog na categoria Família do concurso que todos os anos organiza a associação Perú Blogs e as Páginas Amarillas da Telefónica. Em 2009 foi

declarado vencedor absoluto do mesmo concurso.

O autismo é uma síndrome caracterizada pela incapacidade de estabelecer contacto verbal e afectivo com as pessoas e que termina em perturbações da personalidade. É indubitável o sacrifício que implica a educação de um rapaz com estas características. Viviana e a família sabem-no bem.

Com a experiência adquirida nesta temática, a Viviana agradece a Deus as forças que sempre lhe deu. E hoje conta-nos a receita diária de amor da família Miskulin, que é composta por Danko, o pai, Viviana, Lenka, Luis Alberto, Danko, Kathy e Ljuby.

As manhas “animam-se” com una música tranquila e relaxante; um Aleluia! acorda os mais novos da casa, mas não o Danko que possivelmente perdeu o sono, uma vez e outra vez, nas horas da

madrugada. A senhora Viviana, que acordou há muito, prepara o pequeno almoço e chama todos para a mesa.

- “*Nas épocas em que há escola, é ele o primeiro a levantar-se, mas nas férias, é o último*”.

Danko acorda horas depois e leva o seu tempo para tomar o pequeno-almoço. Passado uma hora, vai-se lavar. “*Já sabe o que deve fazer, mas às vezes pede-me que o acompanhe; não necessariamente para que o ajude, mas para se sentir protegido*”.

- “*Danko é calmo. Por vezes não é muito estável, mas não chega a gritar nem a agredir*”.

A hora do almoço é a mais indiscutível quota de paciência diária da senhora Viviana. “*Demora imenso! pára, senta-se, vai à cozinha, começa a procurar comida nas panelas, sobe, desce ou reclama*

alguma coisa”. Demora umas três ou quatro horas, até que chega o momento da sua aula de música. “*Já há um ano que está nesta escola de rapazes normais. Os professores dizem que aprende muito depressa*”.

Mas esta não é a sua única habilidade. Também pratica atletismo, é bom para a matemática e na compreensão da leitura, “*Lê e escreve muito bem!*” e tem tão boa memória que, há uns anos, isso lhe permitiu desempenhar perfeitamente um trabalho nos Supermercados Metro de San Miguel de Lima.

A boa memória de Danko não se fica no funcional pois, além disso, sabe algumas orações de cor, que não só repete antes e depois de cada refeição e nos Domingos na Missa mas, à noite, quando acompanha os irmãos e os pais a rezar o Rosário.

- “*Ser do Opus Dei permitiu que me apercebesse que o meu filho veio ao mundo com uma missão*” .

Danko é bastante quadriculado: tem que cumprir as suas três refeições, não pode almoçar sem ter tomado o pequeno-almoço e não janta se não tiver almoçado. “*Sabe que tem um lugar na mesa e ninguém se lá pode sentar, nem ele se quer sentar em qualquer outro sítio*”.

- “*Os meus filhos sempre o compreendem. São cada vez mais sensíveis com a dor das pessoas e lutam todos os dias, por serem melhores irmãos*”.

Ao longo da noite Viviana, que se dedica plenamente ao seu filho, acompanha-o nalgumas actividades como ver televisão, ouvir música, brincar ou dançar. “*Gosta muito de dançar!*” Chegada a hora de dormir, Danko não tem sono.

- “Temos que insistir com ele para que vá para a cama. Às vezes não faz caso, mas outras, pode ficar deserto até às seis da manhã”.

Quase todos os da família entram diariamente no blog e escrevem algo relacionado com o Danko. E de cada vez é uma surpresa para eles, mais de 800 visitas diárias e à volta de oito comentários por artigo. Isto é uma alegria para os Miskulin porque sabem que chegam a muitas pessoas e dizer-lhes: Olha para nós, une-te a nós e verás que juntos poderemos “*dar a volta ao autismo*” !

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/educando-o-meu-filho/> (15/01/2026)